

Revisão de Temas

PD-066 - (UM20-5360) - DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: ALTERAÇÕES CUTÂNEAS EM PESSOAS MAIS VELHAS

Alexandra Rafael¹; João Enes Silva²

1 - Unidade de Saúde Familiar Arco do Prado; 2 - Centro Hospitalar e Universitário de São João, Porto

As doenças neurodegenerativas são conhecidas pela sua progressão inexorável, com perda de neurónios e disfunção orgânica. O envelhecimento progressivo da população está diretamente relacionado com o aumento da sua incidência, sendo as mais comuns nesta faixa etária a Doença de Alzheimer (DA) e a Doença de Parkinson (DP). Assim, torna-se imperativo não só conhecer as manifestações neurológicas e etiopatogenia destas doenças, mas também reconhecer as manifestações não neurológicas associadas, melhorando a prestação de cuidados a estes doentes. Neste contexto, esta revisão tem como objetivo perceber quais as manifestações cutâneas associadas às doenças neurodegenerativas mais comuns nas pessoas mais velhas: DA e DP.

Revisão clássica da literatura realizada através de pesquisa nas bases de dados "Pubmed" e "Cochrane Library" de artigos até dezembro de 2019. Foram utilizados os seguintes termos *mesh* como pesquisa: "Neurodegenerative Diseases", "Epidemiology", "Alzheimer Disease", "Parkinson Disease", "Aged", "Aged, 80 and over", "Skin Diseases", "Hair", "Nails". Foram incluídos artigos escritos em inglês e espanhol, publicados nos 10 anos anteriores.

No que respeita a DP, além dos sintomas motores, existem sintomas não motores como sialorreia, dificuldade da deglutição, dermatite seborreica e hiperhidrose principalmente da face, cabeça e pescoço. Alterações sensitivas como menor sensibilidade para frio, calor, dor e/ou toque, bem como maior sensibilidade à luz solar, podem ocorrer. Relativamente a outras doenças cutâneas, estudos mostraram uma correlação positiva da DP com melanoma e Penfigoide Bolhoso. Por fim, a alopecia androgénica de início precoce poderá estar associada a maior probabilidade de desenvolvimento de DP. Apesar de reações dermatológicas alérgicas a terapêutica dopamínérgica serem raras, na administração subcutânea de apomorfina, é comum o desenvolvimento de reações cutâneas locais e nódulos subcutâneos. Relativamente a DA, a sua etiologia ainda não foi esclarecida; foi proposta uma associação desta com o agente *Herpes Simplex Virus 1* e uma maior suscetibilidade em pacientes com Doença de Darier e de Hailey-Haley. Pelo contrário, neoplasias cutâneas não melanoma foram associadas a redução do risco relativo de DA e todas as causas de demência em estudos observacionais. Em ambas as doenças, com a evolução clínica da doença para a imobilidade, o risco de alterações cutâneas é maior.

As manifestações cutâneas de doenças neurodegenerativas têm especial relevância na DP. É importante perceber que manifestações cutâneas estes pacientes podem vir a desenvolver para um tratamento atempado e adequado, bem como perceber até que ponto estas podem ajudar na suspeita de DP. Na DA, esta associação não é tão evidente, apesar de a pele poder ser um ponto de partida de diagnóstico. Neste tipo de doenças, ainda sem cura, é importante o clínico perceber o doente de uma forma global e atuar nas várias vertentes.